

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

Padrão FCI 36
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

BASSET FULVO DA BRETANHA

BASSET FAUVE DE BRETAGNE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas
Seção 1 - Sabujos Farejadores
1.3 - Sabujos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 36 - 05 de maio de 2003.

País de origem: França

Nome no país de origem: Basset Fauve de Bretagne

Utilização: Cão de faro usado para a caça de coelhos, lebres, raposas, roedores e porcos do mato.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de junho de 2007.

BASSET FULVO DA BRETANHA

RESUMO HISTÓRICO: este pequeno basset tem as mesmas qualidades da raça que o originou: o Griffon Fulvo da Bretanha. Muito popular no século XIX na sua região de origem; ganhou uma reputação nacional no curso dos últimos 30 anos. Sua atitude excepcional para a caça o permitiu ser vencedor de vários troféus nas Copas Francesas de caça ao coelho e isto o tornou muito popular.

APARÊNCIA GERAL: o Basset Fulvo da Bretanha é um cão pequeno, truncado, vivaz, e rápido para seu tamanho. Ele é dotado de uma notável energia associada a uma excelente rusticidade.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: os Bassets Fulvos da Bretanha são cães de caça apaixonados mas também são excelentes companheiros para o homem, sociáveis, afetuosos e equilibrados. Eles se adaptam facilmente aos vários terrenos de trabalho, mesmo os mais difíceis, e a todos os tipos de caça. Durante a caça, eles se revelam corajosos, ardilosos e obstinados, o que os tornam muito eficazes.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: bastante alongado com a protuberância occipital marcada. Visto de frente, o crânio tem a forma de um arco achatado e diminui sua largura na direção do occipital para as arcadas superciliares, que não são muito proeminentes.

Stop: um pouco mais marcado que no Griffon Fulvo da Bretanha.

REGIÃO FACIAL

Trufa: negra ou marrom escura. Narinas bem abertas.

Focinho: de preferência mais afilado que quadrado.

Lábios: cobrindo bem o maxilar inferior, mas sem excessos. Os bigodes são pouco abundantes.

Maxilares / Dentes: os maxilares e os dentes são fortes, com uma mordedura em tesoura, perfeita e regular. Os incisivos superiores cobrem os inferiores em contato estreito. A inserção dos incisivos é perpendicular em relação aos maxilares. Ausência dos PM1 (primeiros pré-molares) não deve ser penalizada.

Olhos: nem proeminentes nem de inserção profunda. De cor marrom escura. A conjuntiva não deve ser aparente. A expressão é vivaz.

Orelhas: finamente inseridas em linha com os olhos, apenas alcançando a ponta da trufa, quando puxada para a frente. Terminadas em ponta, viradas para dentro e coberta com pêlos mais curtos e finos que no resto do corpo.

PESCOÇO: bastante curto e musculoso.

TRONCO

Dorso: curto para um Basset e largo. Nunca selado.

Lombo: largo e musculoso.

Peito: **alto** e largo.

Costelas: bastante redondas.

Abdômen: a linha inferior tem ligeira elevação em direção ao posterior.

CAUDA: portada ligeiramente em foice, de comprimento médio, grossa em sua base, frequentemente coberta com pêlos espetados e afilada em direção à ponta. Em ação, a cauda é portada acima da linha do dorso e descreve movimentos laterais regulares.

MEMBROS

MEMBROS ANTERIORES

Visto em conjunto: boa ossatura.

Ombros: oblíquos e bem inseridos no tórax.

Cotovelos: inseridos nos eixos do corpo.

Antebraços: verticais ou ligeiramente curvados para dentro (o que não é buscado na criação).

Metacarpos: vistos de perfil, ligeiramente oblíquos. Vistos de frente, inseridos nos eixos do corpo ou ligeiramente desviados para dentro (o que não é buscado na criação).

MEMBROS POSTERIORES

Visto em conjunto: bem musculosos. Os membros são regulares. Visto por trás, os posteriores são paralelos, nem abertos nem fechados.

Coxas: longas e musculosas.

Jarretes: descidos e moderadamente angulados.

Metatarsos: verticais.

PATAS: compactas, com os dedos juntos, arqueados e com unhas fortes. As almofadas plantares são duras.

MOVIMENTAÇÃO: flexível e regular, jamais saltitante.

PELE: bastante grossa e flexível. Ausência de barbelas.

PELAGEM

Pêlo: muito duro, seco, bastante curto, nunca lanoso ou encaracolado. A face não deve ser muito emaranhada.

COR: fulvo, desde o trigo dourado até o vermelho tijolo. Alguns pêlos escuros dispersos ao nível do dorso e nas orelhas são tolerados. As vezes apresenta uma pequena estrela branca no peito, mas não é objetivo de busca na criação.

ALTURA

Machos e Fêmeas: de 32 cm à 38 cm.
Com tolerância de 2 cm para exemplares excepcionais.

FALTAS: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS GRAVES

Comportamento

- timidez

Cabeça

- crânio largo, achatado;
- arcadas superciliares proeminentes demais;
- focinho curto ou pontudo. Lábios pendentes ou pesados;
- olhos claros;
- orelhas planas e largas.

Tronco

- corpo de aparência frágil;
- linha superior insuficientemente estendido;
- ventre esgalgado.

Cauda

- desviada.

Membros

- ossatura insuficiente;
- patas espalmadas.

Pelagem

- insuficiente, rasa, fina, macia.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- cão agressivo ou medroso.
- falta de características típicas (todo exemplar cujas características o diferenciam de outros exemplares da raça).
- prognatismo inferior ou superior.
- olhos muito claros.
- despigmentação parcial ou total da trufa ou nas bordas dos olhos ou lábios.
- cauda quebrada.
- membros anteriores tortos.

- presença de ergôs nos posteriores (os ergôs não aparecem jamais nesta raça).
- pelagem longa ou lanosa.
- qualquer outra pelagem que não tenha sido citada no padrão.
- qualquer outro tamanho que não tenha sido estabelecido no padrão.
- notável incapacidade. Malformações anatômicas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.